

Depois do Kilamba, futungo de belas é a cidade que se segue

Jornal agora

14 de Julho de 2011

Luanda vai continuar a crescer para o sul. Com efeito, um projecto de requalificação do perímetro desanexado do Futungo de Belas será levado a cabo nos próximos 10 anos e tem como objectivo proporcionar o estabelecimento de um novo padrão para a capital angolana, redefinindo e reordenando o uso residencial e turístico, propondo a construção de infra-estruturas, loteamentos residenciais, de comércio e serviços, equipamentos de lazer e de apoio ao turismo. Este projecto foi dado a conhecer no passado dia 11, pelo director do gabinete de gestão do pólo de desenvolvimento turístico do Futungo de Belas e Mussulo, engenheiro Rodrigo dos Santos, aquando do lançamento, pelo Presidente da República, José Eduar do dos Santos, da primeira pedra, na ressaca da inauguração da cidade do Kilamba.

Três fases

Outrora responsável pela Empresa de Desenvolvimento Urbano de Luanda (Edurb), Rodrigo dos Santos fez saber que o plano será dividido em três fases. A primeira, com um orçamento estimado em 150 milhões de dólares, compreende uma área de 135 hectares e situa-se na zona central do perímetro, com todos os terrenos que contornam o núcleo histórico do Futungo de Belas. Nesta fase está prevista a construção das principais infra-estruturas de suporte, que incluem uma rede de esgotos, o abastecimento de água e energia eléctrica, e uma estação de tratamento de resíduos que visa atenuar o efeito provocado pelo despejo de dejectos na costa que banha o local. A segunda fase adiciona 319 hectares, com os prédios situados na parte sul do perímetro, nomeadamente a zona da Praínha e o bairro do Futungo 11. A última fase acrescenta 83 hectares, com os terrenos situados a norte do perímetro, totalizando 537 hectares. O perímetro desanexado tem uma área de 5.370.000m² e será um bairro aberto à população. Está localizado no município que passará a chamar-se de Belas, a 11 quilómetros do centro da cidade e a nove do aeroporto

internacional 4 de Fevereiro, com fácil acesso às vias estruturantes, nomeadamente a estrada da Samba, avenida 21 de Janeiro e estrada do Golfe. Ocupa uma privilegiada localização geográfica que se estende pela linha costeira numa extensão de 5 quilómetros, protegida pela baía do Mussulo e com acesso para a península com o mesmo nome e para as ilhas da Cazanga e do Desterro. Os estudos realizados para a elaboração da estratégia de desenvolvimento urbano daquela área tiveram em conta o meio ambiente, a estruturação urbana e a gestão e regularização jurídica de todos os prédios rústicos e urbanos ali existentes.

Taxa de ocupação

Com uma população prevista de 49.799 habitantes – sendo 30.309 residentes e 19.470 não residentes -, a taxa média de ocupação prevista é de 30%. O projecto de requalificação urbana apresenta uma mistura atractiva de áreas residenciais composta de lotes para a designação da habitação unifamiliar de 1.000 a 2.000 m², lotes para a construção de edifícios para apartamentos de até cinco pisos, construção de edifícios para comércio e serviços, bem como áreas dedicadas ao lazer, que incluem um hotel de praia, um de convenções, um resort e outros. Está prevista igualmente a preservação e ampliação de espaços verdes, com a criação de parques temáticos e do eixo ecológico, a construção de marinas, atracadouros, espaços comerciais abertos, e espaços para estacionamento e uma variedade de equipamentos urbanos e de apoio à prática de desportos náuticos.

No Futungo de Belas encontrasse um dos espaços culturais mais importantes da cidade de Luanda, o seu núcleo histórico, espaço que acolheu durante décadas os órgãos do Governo de Angola, e onde será erguido o Museu da República, num conjunto que reunirá a residência e o escritório de Agostinho Neto, o primeiro presidente em 1975, da então República Popular de Angola, visando proporcionar a preservação de todo o acervo histórico desde a formação do país até aos nossos dias.

Para dar corpo a este arrojado empreendimento, o Gabinete de Gestão do Pólo de Desenvolvimento Turístico do Futungo de Belas e Mussulo conta com a parceria da Willers Architectos Associados, responsável pela primeira fase do projecto de urbanismo e infra-estruturas, e com a Prado Valadares, encarregue do plano director e do projecto de urbanismo nas suas fases 11 e ID.

Luanda recorde-se – viu nascer no passado dia

11 a primeira fase da cidade do Kilamba, o maior projecto habitacional até agora construído no país, localizada a 20 quilómetros a sul do centro da capital, uma centralidade com 3.180 apartamentos (serão 6.894 em Dezembro) e os mais diversos serviços administrativos e comerciais, escolas e centros de lazer, num espaço que inclui dez quilómetros de estrada e que deverá ocupar, depois de concluído, uma área de 54 km² e incluir 80.002 apartamentos.